

Revista da **ADUEL**

Publicação da ADUEL - Associação dos Docentes da UEL
LONDINA, ABRIL DE 2005

1905



2005

Um Século do
“Ano Miraculoso da Física”

O Ano Miraculoso da Física

A comunidade científica internacional estará comemorando, durante o ano de 2005, o centenário do chamado “Ano Miraculoso da Física”. Em 1905, o jovem Einstein, então com 26 anos e trabalhando como “perito de 3ª classe” no Departamento Suíço de Patentes, produziu uma série de trabalhos extraordinários, em três áreas distintas da física. Entre esses trabalhos estava o primeiro sobre a “teoria da relatividade”, cujo desenvolvimento acabou por mudar radicalmente a nossa concepção de espaço, do tempo e do universo. Também estava um trabalho sobre a explicação teórica do efeito fotoelétrico, que constitui uma das raízes do desenvolvimento da mecânica quântica, o segundo dos pilares revolucionários da Física do século XX.

Por certo o nosso Departamento de Física deve estar preparando eventos comemorativos desse centenário, para o que deverá contar com o apoio decidido da administração da UEL e de toda a comunidade universitária. Mas, não se trata, obviamente, de um culto à pessoa, mas sim de um exemplo mais alto do verdadeiro significado da instituição Universidade. Como se sabe, os exemplos (bons ou maus), tem efeitos mais profundos e permanentes do que as meras palavras.

Einstein não foi apenas um gigante científico, mas um “homem por inteiro”, na acepção mais profunda que essa expressão possa ter. Foi um internacionalista a vida inteira, lutou com denodo por todas as causas da paz, buscou proteger perseguidos e refugiados políticos, empenhou-se a fundo na defesa da educação e no apoio às universidades e à pesquisa. Foi agudamente consciente e participante das grandes questões sociais do seu tempo, assim como nos alertou para o que antevia para além desse tempo.

Lembramos aqui, para reflexão, alguns pensamentos político-filosóficos de Einstein. Parafraseando um dos seus pensamentos, em que diz sobre a música de Bach “escute, toque, reverencie e cale-se”, dizemos, “leia, pense, reverencie e não se cale”.

ADUEL

A existência e a
validade dos direitos
humanos não estão
escritos nas estrelas.

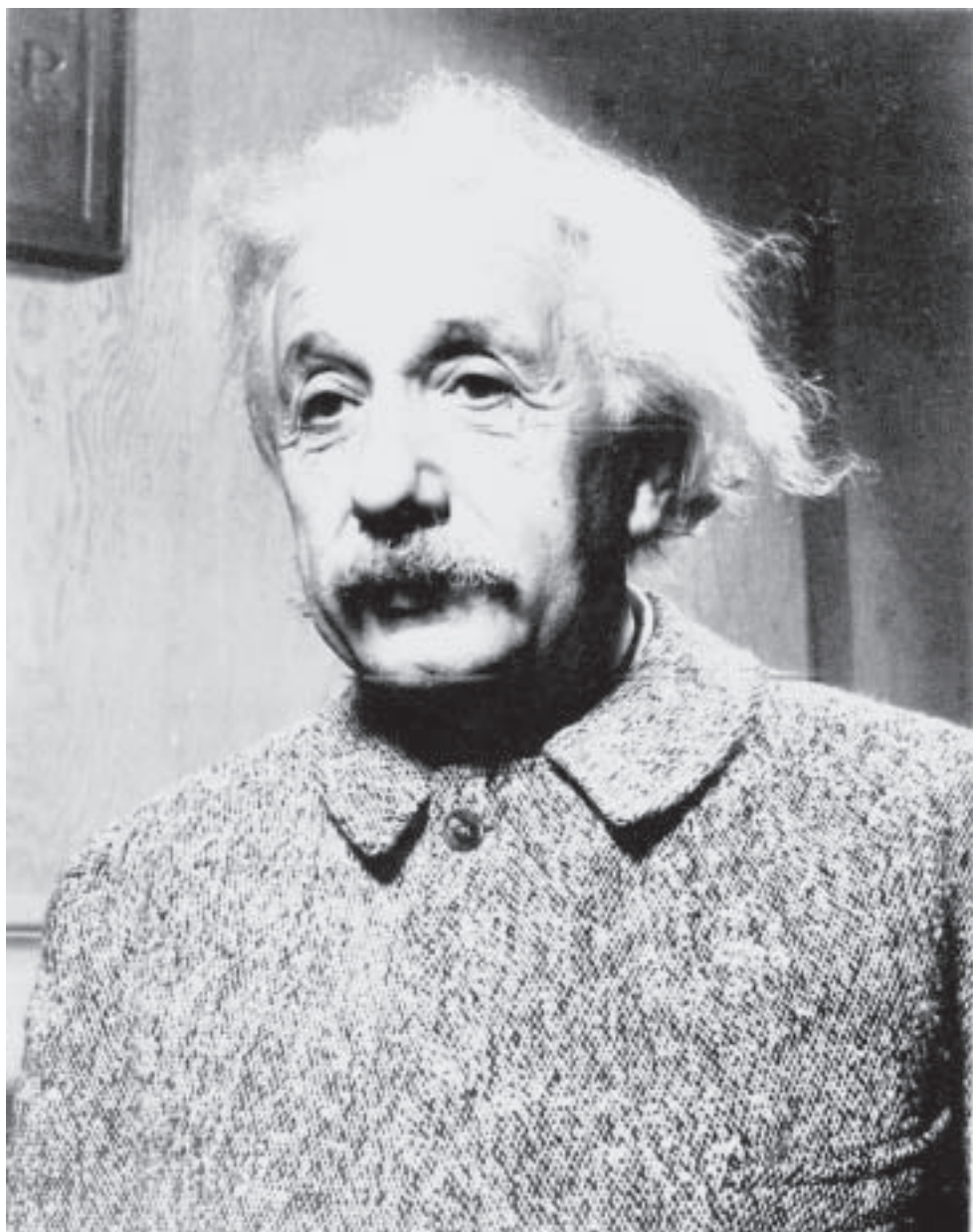


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 7

As instituições e
padrões democráticos
são o resultado de
desenvolvimentos
históricos, em um grau
que nem sempre é
reconhecido nos países
que deles desfrutam.



Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 8

A coação externa pode,
em certa medida,
reduzir - mas nunca
cancelar - a
responsabilidade do
indivíduo.



Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 10

O desejo ilimitado de poder cada vez maior busca tornar-se ativo e agressivo sempre e em qualquer lugar que as possibilidades físicas se oferecem.



Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 12

Eu não acredito na
imortalidade do
indivíduo, e eu
considero a ética como
sendo uma questão
exclusivamente
humana, sem nenhuma
autoridade sobre-
humana por detrás
dela.

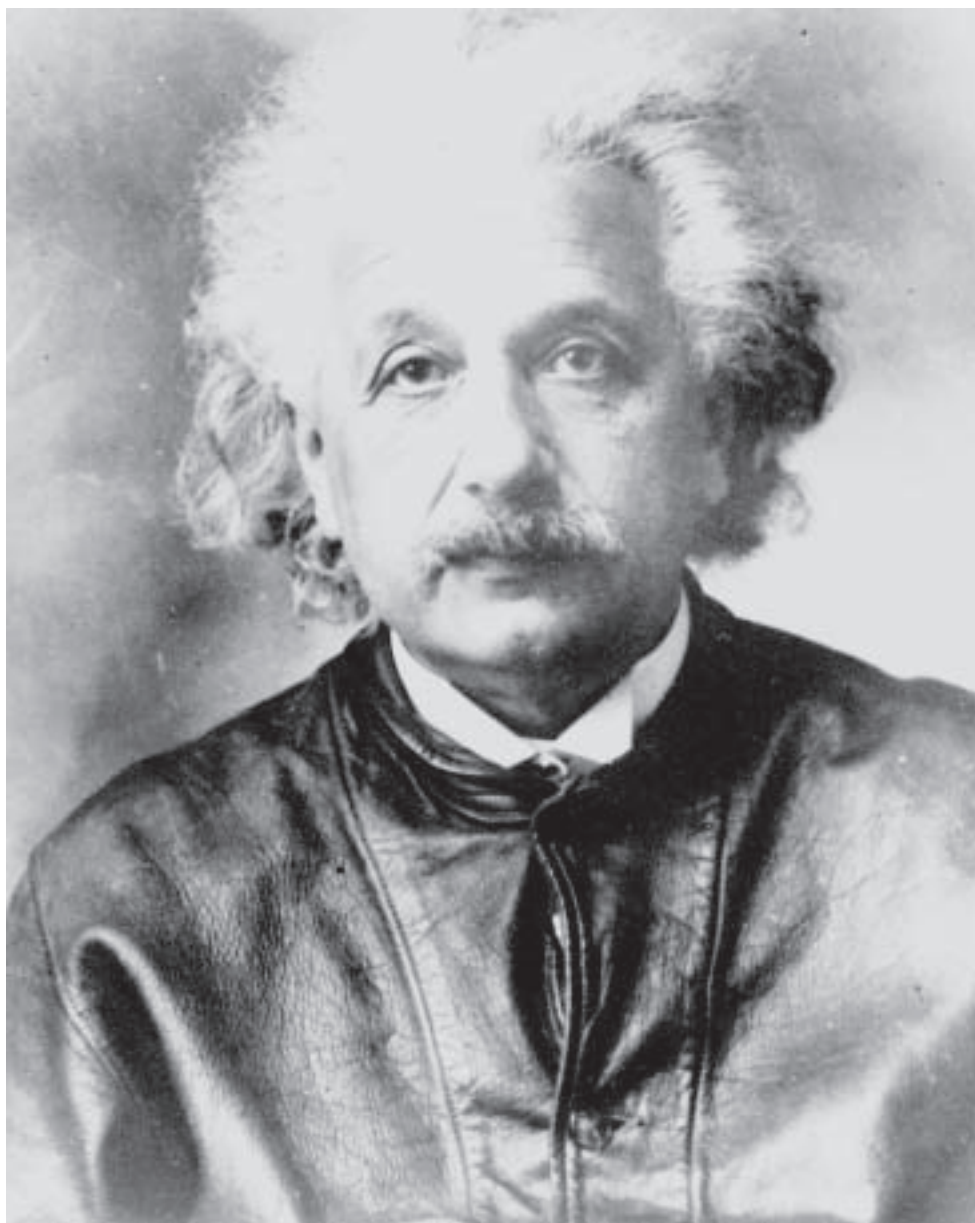


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 14

Todos nós que nos preocupamos com a paz e o triunfo da razão e da justiça devemos estar agudamente conscientes de quão pequena influência a razão e a honesta boa vontade exercerão sobre os acontecimentos no campo político.

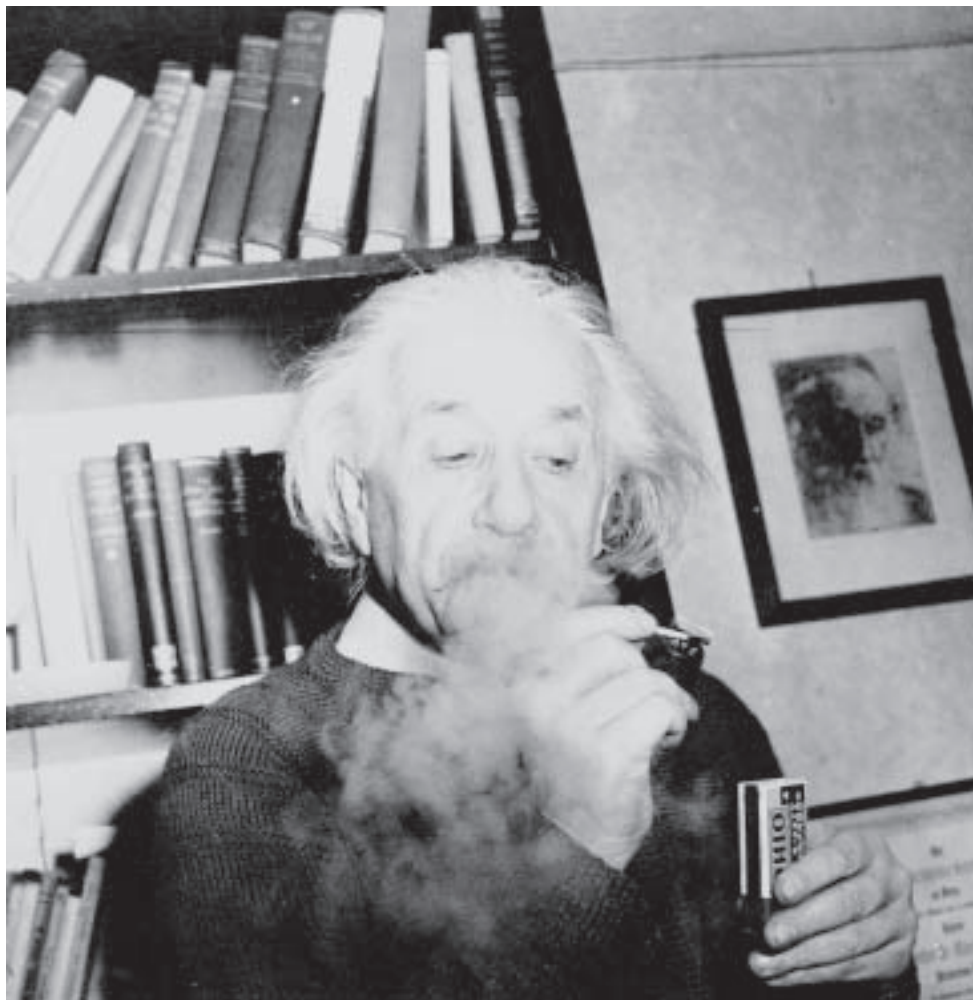


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 16

De modo a ser um
membro imaculado de
um rebanho de
cordeiros, deve-se
acima de tudo ser um
cordeiro.

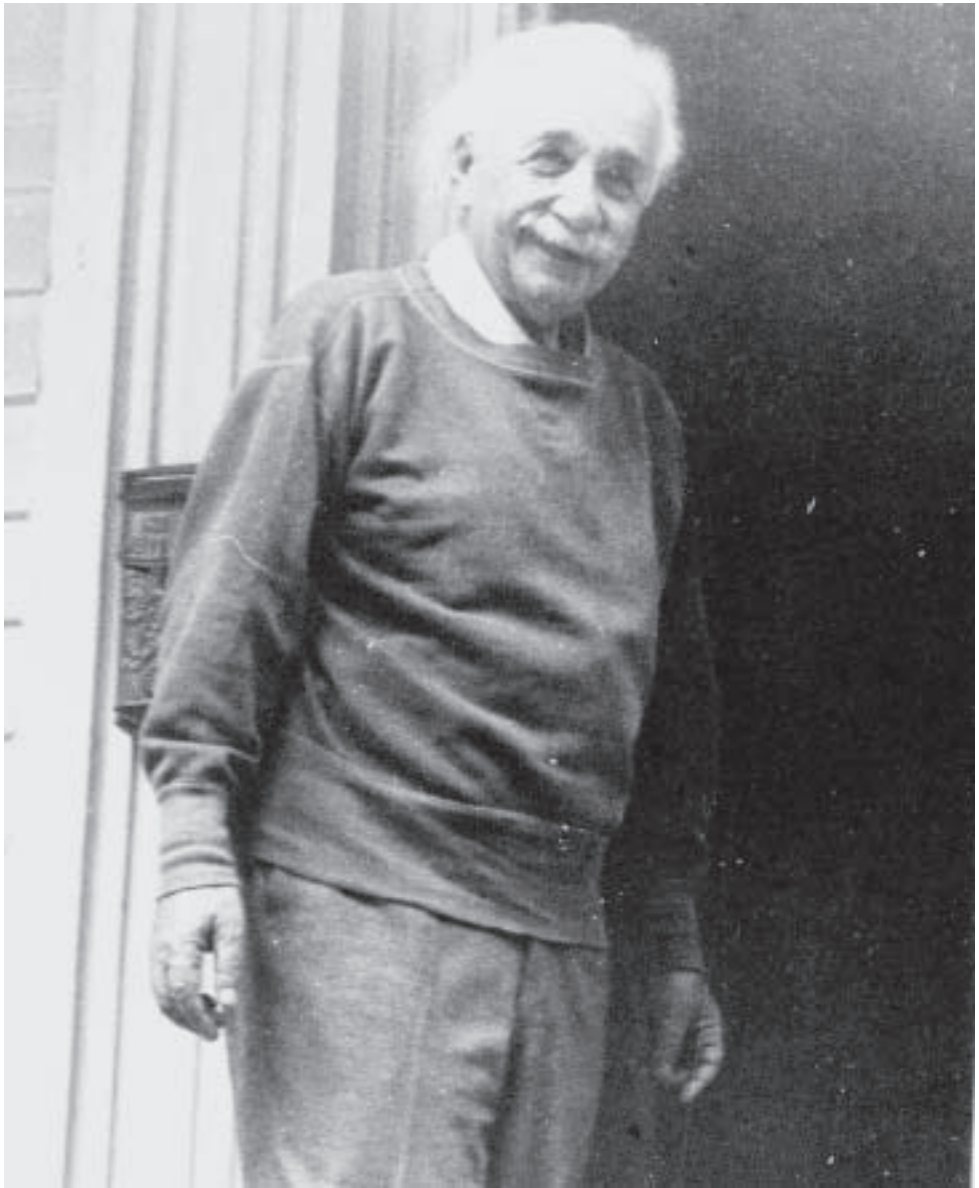


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 18

Nascemos em uma
manada de búfalos, e
devemos ficar
satisfeitos se não
somos pisoteados antes
da hora.

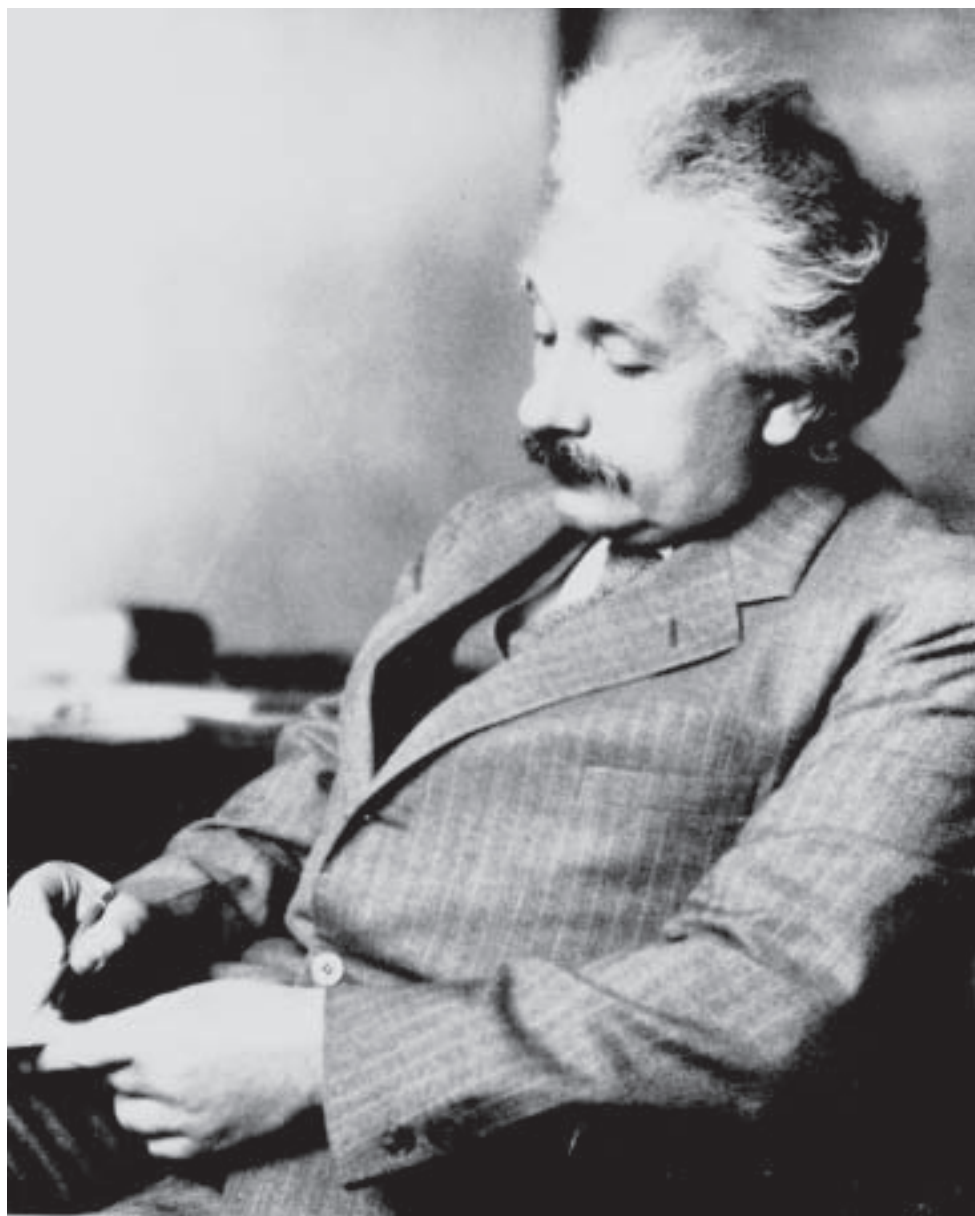


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 20

As pessoas perdem a
reação elementar
contra a injustiça e pela
justiça - essa reação
que afinal de contas
representa a única
proteção do homem
contra a recaída no
barbarismo.

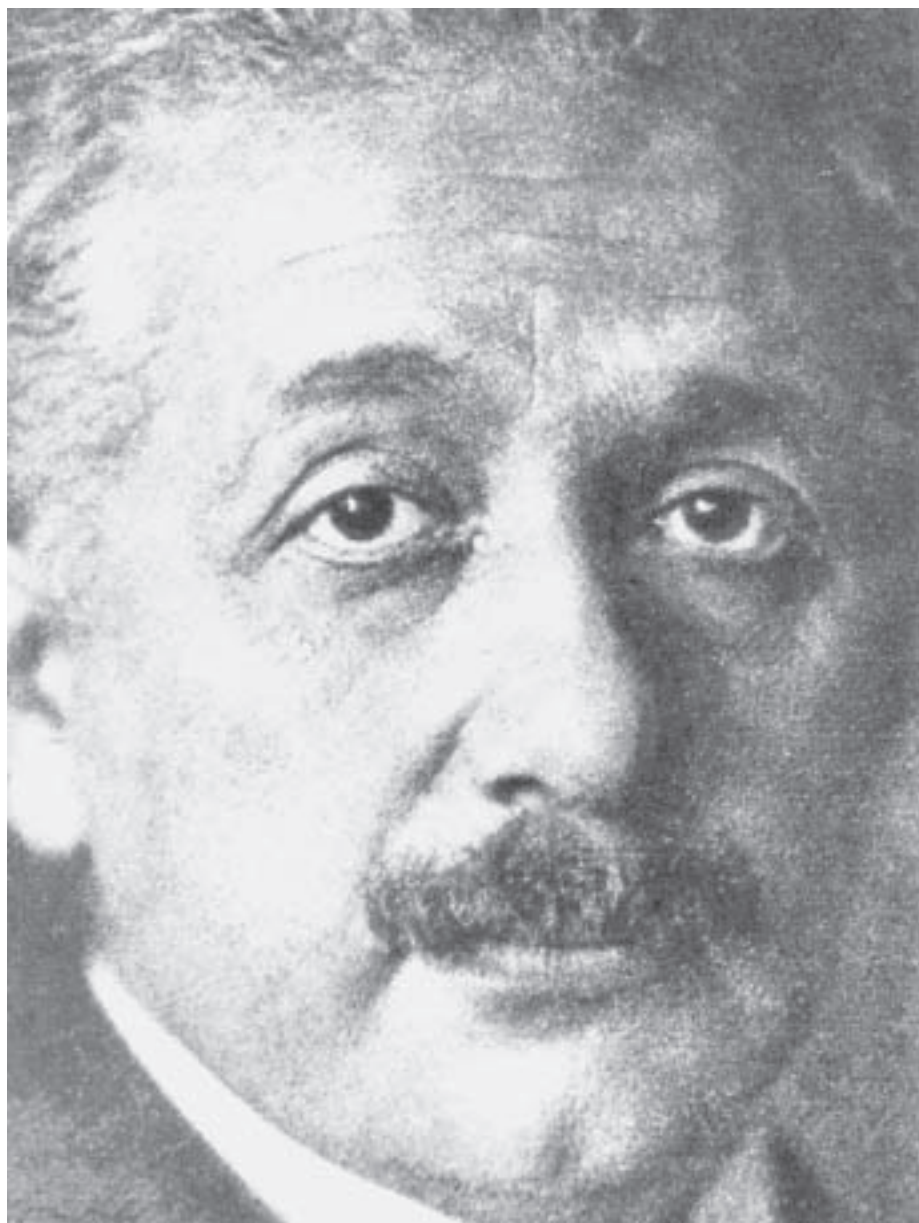


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 22

Eu nunca considereei o conforto e a felicidade como finalidades em si mesmas - essa base ética eu chamos o ideal de um chiqueiro.



Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 24

Nos vemos frente ao fato desalentador que os políticos, os homens de negócios, tornaram-se os expoentes das idéias internacionais.

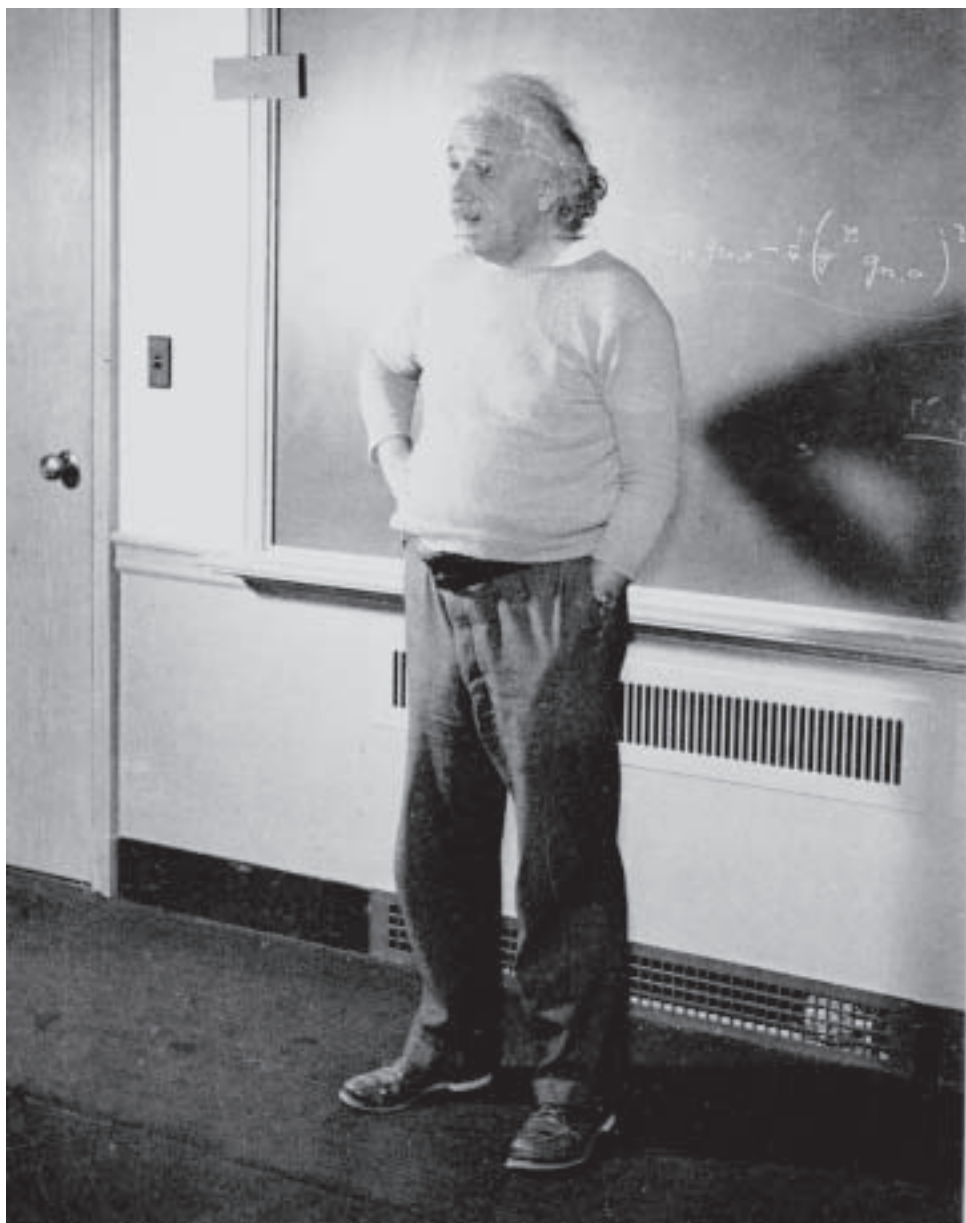


Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 26

Uma centena de vezes,
cada dia eu lembro a mim
mesmo que as minhas vidas
privada e profissional são
baseadas nos esforços de
outros homens, vivos e
mortos e que eu mesmo
devo esforçar-me e dar na
mesma medida em que
recebi e estou ainda
recebendo.



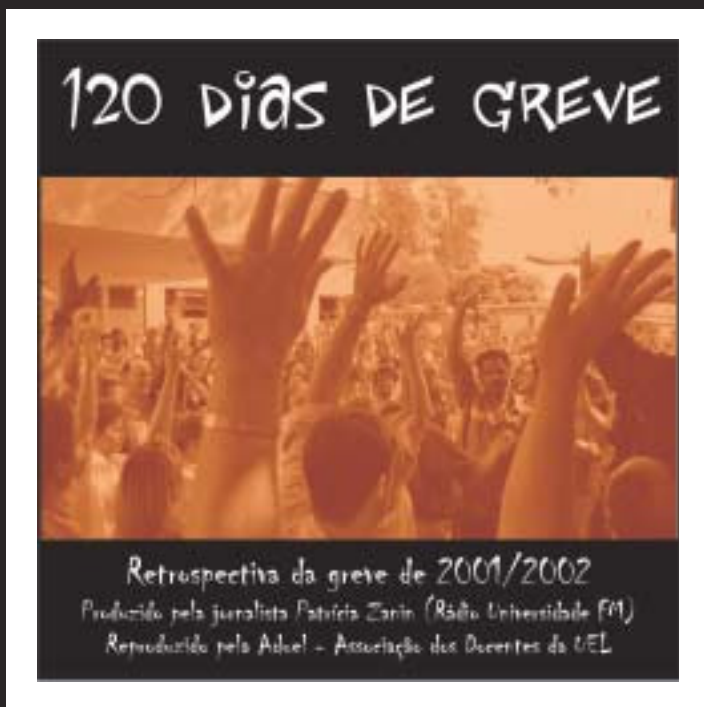
Revista da ADUEL

ABR/2005

Página 28

CD DA ADUEL

Em maio de 2005, a ADUEL enviou a seus filiados um CD contendo a memória radiofônica da greve de 2001/2002, conforme programa da jornalista Patrícia Zanin da Rádio Universidade FM. Esse CD pode ser adquirido na secretaria da ADUEL.



ADUEL
Seção Sindical do ANDES
Sindicato Nacional